

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO DO
MONTEPIO GERAL ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA
PARA O ANO DE 2016**

Exmos Senhores Associados do Montepio Geral,

No exercício das competências conferidas pelos estatutos, o Conselho Fiscal apresenta para vossa apreciação e deliberação, o seu parecer sobre o Programa de Ação e o Orçamento para o ano de 2016, do Montepio Geral Associação Mutualista (MGAM), elaborado pelo Conselho de Administração de harmonia com as Linhas Gerais de Orientação Estratégica para o triénio de 2016 a 2018.

Síntese do Ano de 2015

O ano de 2015 decorre num contexto económico de ligeira recuperação, mas, ainda, marcado por elevado nível de desemprego e com contínua redução do rendimento disponível das famílias, fatores que continuaram a propiciar grandes desafios para as instituições, nomeadamente, para as que integram o terceiro sector da economia.

Em 2015, o MGAM celebra 175 anos e continua a promover os valores mutualistas num ambiente adverso, apenas possível de ultrapassar, pela força de uma Instituição feita por pessoas e para pessoas e assente em valores como a democraticidade, a transparência e a solidez.

Num contexto de alguma turbulência, como o acima referido, no final de 2015 o número de Associados deverá atingir os 636.500, traduzindo um ligeiro crescimento, relativamente ao final do período homólogo.

O Resultado do Exercício deverá situar-se em 41,1 milhões de euros, evidenciando manutenção face ao período homólogo de 2014, observam-se vários contributos negativos para este resultado, no qual se salienta o crescimento dos gastos gerais administrativos (+23,2 M€), muito influenciado pela imputação dos custos com serviços prestados pela Caixa Económica Montepio Geral (CEMG).



No final de 2015, o Ativo Líquido apresentará uma variação de -11,1%, face a 31 de dezembro de 2014, situando-se em 4.214,7 milhões de euros. Sendo de salientar na sua estrutura as seguintes componentes:

- ✓ Redução dos depósitos em instituições de crédito (-78,1%), com uma evidente redução nos ativos de maior liquidez;
- ✓ Aumento dos investimentos em subsidiárias e associadas influenciado pela subscrição de unidades de participação da CEMG (200 milhões de euros).

Sendo, ainda, de relevar, o valor da situação líquida em 653,5 milhões de euros, face a 682,3 milhões de euros em dezembro de 2014.



Programa de Ação para 2016

No ano em que se inicia um novo triénio ao nível de governação e com grandes desafios ao nível regulamentar, o Programa de Ação para 2016, apresenta como principais **objetivos: promover um crescimento sustentado, gerar valor para os associados por forma a satisfazer os fins previdenciais e manter níveis de liquidez e de solvabilidade adequados ao perfil da atividade**, continuando a respeitar elevados padrões éticos e critérios de responsabilidade e sustentabilidade social.

As Linhas Gerais de Orientação Estratégica para o triénio apresentam os seguintes vetores estratégicos:

1. Crescimento sustentado dos associados e das receitas associativas líquidas;
2. Melhor adequação das Modalidades Mutualistas;
3. Desenvolvimento da Oferta: serviços e equipamentos sociais do Grupo;
4. Intensificar a vinculação e aprofundar a relação associativa;
5. Reforçar a identidade própria e a promoção do mutualismo;
6. Desenvolver o modelo de governo e o sistema de controlo interno;
7. Continuar a política de cooperação e de intervenção social;
8. Ajustar o funcionamento e a organização do Grupo;
9. Desenvolver o potencial do Grupo e assegurar o alinhamento estratégico das suas entidades.

Estas orientações resultam num orçamento, no qual se salienta:


 2

- I. Ao nível da atividade, um crescimento de 34.500 associados, totalizando 671.000 no final de Dezembro de 2016.
- II. Um balanço que evidencia um crescimento em 5,7% do Ativo Líquido, para um valor de 4.456,3 milhões de euros. Esta variação, resulta, essencialmente, do aumento dos recursos em instituições de crédito, potenciando os níveis de liquidez.
Um valor de situação líquida superior ao do final de 2015, em 1,4% situando-se em 662,5 milhões de euros.
- III. Um Resultado do Exercício, num total de 50,2 milhões de euros, com o contributo dos Juros, Rendimentos e Encargos Similares e dos Resultados de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda, que observam uma variação de 1,7% e 9,6%, respetivamente.

Parecer

Face ao exposto e por forma a dar cumprimento ao delineado no Plano Estratégico de 2016 – 2018, aprovado pelo Conselho Geral em 9 de novembro, o Conselho Fiscal dá a sua concordância ao Programa de Ação e Orçamento do Montepio Geral Associação Mutualista, para o ano de 2016, apresentado pelo Conselho de Administração e emite o seu parecer favorável a que seja aprovado pela Assembleia Geral.

Lisboa, 9 de dezembro de 2015

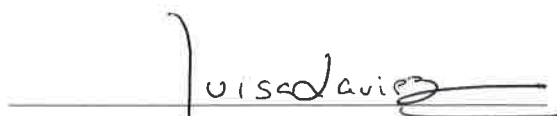
O CONSELHO FISCAL



Álvaro João Duarte Pinto Correia – Presidente



Gabriel José dos Santos Fernandes – Vogal



Luísa Maria Xavier Machado - Vogal

